

Bozano, Simonsen aplaude a decisão

O Diretor da Área de Mercado de Capitais do Banco Bozano, Simonsen, Geoffrey Langland, que pretende captar US\$ 100 milhões para a constituição de fundo de conversão, afirmou ontem que a não fixação de um deságio mínimo nos leilões é bastante positiva, porque passam a predominar apenas as leis de mercado. Isso quer dizer que ganhará o leilão quem oferecer o maior deságio, o que será definido no decorrer dos leilões.

Ele explicou que se o deságio mínimo fosse fixado acima do que os bancos estivessem interessados em pagar, isso poderia inibir a participação dos credores nos leilões. O Diretor do Bozano, Simonsen acredita, entretanto, que o teto de US\$ 100 a US\$ 150 milhões que o Banco Central destinará aos leilões de conversão poderia ser maior, em torno de US\$ 200 milhões.

Para preparar as instituições financeiras para o leilão, previsto para o dia 29 de março, a Bolsa de Valores do Rio decidiu promover dois seminários e um leilão simulado. O primeiro seminário, voltado para as áreas operacionais das instituições, será dia 21, no auditório da Bolsa do Rio. O leilão simulado será realizado no dia 28 e o seminário para dirigentes das instituições e empresários deverá ser realizado, em data ainda não marcada, através do sistema da Embratel, com a participação do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, dos Presidentes da CVM e do Banco Central, Arnoldo Wald e Elmo Camões, e da Bolsa do Rio, Sérgio Barcellos.